

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CAFEIEIRO INTERCALADO COM ABACAXIZEIRO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DE MINAS GERAIS*.

E. A. SOUZA JÚNIOR, Graduando em Agronomia/UFLA - Bolsista FAPEMIG; V. A. SILVA, Pesquisadora, EPAMIG/URES-M; L. A. LIMA, Professor do Departamento de Engenharia, UFLA; M. F. B. COLARES, Mestrando em Irrigação/UFLA; L. A. do Nascimento, Técnico EMATER; A.R.O. SOARES, Graduando em Agronomia *Financiado por SAF/MDA/SECIS/MCT/CNPq/FAPEMIG.

No perímetro irrigado do Jaíba, localizado na região semi-árida de Minas Gerais, a cafeicultura tem sido considerada como uma nova opção para os agricultores que buscam nas culturas intercalares uma forma de diminuir os custos de formação da lavoura cafeeira, além da produção de frutas para consumo próprio e/ou comercialização local. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo inicial do cafeeiro intercalado com diferentes sistemas de plantio do abacaxizeiro. O experimento está sendo conduzido na Fazenda Experimental da EPAMIG, em Mociminho, Jaíba – MG. Em janeiro de 2010, foi plantado 0,3 ha de Catuaí vermelho IAC 144 no espaçamento de 3,5x0,7m. Em março de 2010, intercalado ao cafeeiro, o abacaxizeiro, variedade pérola, foi plantado nos seguintes sistemas de plantio: duas linhas simples com espaçamento de 1,1 x

0,33m; três linhas simples espaçadas de 0,95 x 0,33m; quatro linhas, em fileiras duplas no espaçamento de 0,9x0,4x0,33m. O cafeeiro em monocultivo foi utilizado como testemunha. O sistema de irrigação é por aspersão convencional e o manejo da irrigação é realizado com base em dados de evapotranspiração de referência, fornecidos pela estação agroclimatológica automática, instalada a 200 metros do local. Para cálculo da lâmina, é considerada a eficiência de aplicação de 85% e valores de Kc variando de 0,60 a 0,90 (fase inicial de crescimento dos cafeeiros). As medições dos parâmetros biométricos para determinar o desenvolvimento inicial foram realizadas aos seis meses após o plantio do café. As variáveis analisadas foram: diâmetro de caule (DC); número de ramos plagiotrópicos (NRP); altura das plantas (AP); comprimento dos ramos plagiotrópicos (CRP) e número de nós dos ramos plagiotrópicos (NNRP). O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições e dez plantas por parcela, a análise de variância realizada no Sisvar e as médias dos tratamentos submetidas ao teste de Scott-Knott a 5% de significância.

Resultados e conclusões

A tabela 1 apresenta os resultados obtidos para o crescimento vegetativo do cafeeiro após cinco meses do plantio do abacaxizeiro. Não foram observadas diferenças significativas entre a DC, CRP e NNRP dos cafeeiros cultivados nos diferentes sistemas de plantio. Entretanto, observou-se que as plantas de café intercaladas com duas e com três linhas de abacaxi apresentaram maior altura de plantas quando comparadas ao cafeeiro intercalado com quatro linhas de abacaxi em fila dupla e o cafeeiro em monocultivo. Quanto à variável NRP, os cafeeiros cultivados com abacaxizeiro, independentes do sistema de plantio, apresentaram maiores valores do que o cafeeiro em monocultivo. De maneira geral, o cultivo do cafeeiro com duas e três linhas de abacaxizeiro, inicialmente, favoreceu o desenvolvimento do cafeeiro. Provavelmente, as plantas de abacaxi proporcionaram um melhor condicionamento do solo, além de se manterem como cobertura nas entrelinhas do cafeeiro melhorando as características físicas, químicas e biológicas do solo (ALMEIDA, 1991). O cultivo intercalar com abacaxizeiro, especialmente na fase de formação dos cafezais, pode atenuar também as temperaturas máximas do ambiente, melhorando condições para desenvolvimento das plantas, reduzindo os efeitos das altas temperaturas, características do semi-árido de Minas Gerais.

Tabela 1. Média dos parâmetros biométricos do cafeeiro intercalado com abacaxizeiro em diferentes sistemas de plantio.

Tratamento	DC	NRP	AP	CRP	NNRP
Duas linhas	0,73 a	7,19 b	40,60 b	16,42 a	2,80 a
Três linhas	0,72 a	7,05 b	40,00 b	15,70 a	2,44 a
Quatro linhas	0,66 a	6,79 b	37,80 a	14,20 a	2,42 a
Testemunha	0,65 a	5,05 a	35,90 a	12,79 a	2,03 a

Médias seguidas da mesma letra minúscula nas colunas não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Concluiu-se que

Os sistemas de plantio com duas e com três linhas de abacaxizeiros intercalados ao cafeeiro foram benéficos para o desenvolvimento inicial do cafeeiro irrigado na região semi-árida de Minas Gerais.